

26/05/1977

17 126

964

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

Aos 35 anos, titular absoluto do Palmeiras, ele faz gols, jogadas mágicas e impõe com seu ritmo académico um futebol que empolga todas as torcidas. Como vive esse jogador que não envelhece chamado Ademir da Guia, um eterno menino correndo atrás da bola?

Enquanto houver uma criança, o palhaço não morrerá. Este é um argumento - ou uma esperança - dos que vivem a difícil rotina dos circos pobres plantados ao redor da cidade. Até onde esta crença tem fundamento quando o que se assiste, na verdade, é a lenta morte do circo?

As profundas modificações que o carnaval vai sofrendo a cada ano não vão alterar uma constante: sempre que se cantar, falar ou viver ~~esta festa~~ <sup>esta festa</sup> haverá lugar para as músicas de um homem ~~chamado~~ <sup>chamado</sup> Joel de Almeida, há 44 ~~anos~~ <sup>anos</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> ~~seu~~ <sup>seu</sup> ~~criando~~ <sup>criando</sup> alegrando o povo com seus pierrots ~~anaixo-~~ <sup>anaixo-</sup> nados.

Quem dá aos pobres e empresta... adeus. A irreverência desta frase, característica de Sérgio Porto, gênio criador de Stanislaw Ponte Preta, até hoje não pode ser imitada. 9 anos após sua morte, ainda há - e talvez haja sempre - um lugar vazio no jornalismo brasileiro: falta a crítica contundente e bem humorada de Stanislaw.

Estes são os assuntos que fazem esta edição de Camera Aberta, um programa em busca de respostas.

PE 1977 05 26 1

(ENTRA VI)

(ENTRA VI DE ABERTURA DE CAMERA ABERTA)

26/05/1977

ADEMIR DA GUIA

965

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

(Antes, devem entrar celados três ou quatro lances de gols de Ademir ou dos quais ele participe, com narração do locutor de esportes e ruído de torcida)

Certa vez, um cronista esportivo ironizou os que, sistematicamente, acusavam Ademir da Guia de lentidão com uma frase curta: "Realmente têm razão os que chamam Ademir da Guia de lento. Ele dá só duas voltas olímpicas por ano"... Na verdade, a ironia tinha razão de ser: dos muitos títulos conquistados pelo Palmeiras nos últimos dez anos - quase sempre dois por ano - é o seu ritmo, <sup>enganosamente</sup> ~~obviamente~~ lento, que tem levado cadência à equipe:

(Entra depoimento)

(Entra depoimento de Ademir falando de sua lentidão)

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

Lento, frio, displicente, desanimado e sem condição para liderança. Desde que chegou ao Palmeiras, aos 19 anos, Ademir tem ouvido esses comentários a respeito do seu futebol. No entanto, poucos no próprio Palmeiras, conseguem os seus índices atléticos: ele faz 100 metros em 13 segundos. Além do mais, frio, displicente e desanimado são classificações nitidamente injustas para um homem que, aos 35 anos, encanta as platéias com um futebol ágil como o de um menino e amadurecido como só os grandes craques praticam:

PE 197705 26 2

para se recuperar)

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

966

A capacidade técnica e física de Ademir, que a cada ano surpreende os que vivem prevendo o fim de sua carreira, tem muito a ver com a sua forma disciplinada e tranquila de vida:

(Entra depoimento)

(Entra depoimento de Ademir falando de seu dia-a-dia: "Levanto às tantas etc...")

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

Para Ademir, a maturidade chegou aos trinta anos. Foi aí que ele entendeu que o sucesso do atleta não começa apenas na boca do túnel: ele depende também do comportamento fora do campo:

(Entram depoimentos)

(Entram colados - separados por inserts de Ademir fazendo exercícios - 3 depoimentos: ele falando da maturidade, da alimentação e da vida em família)

LOCUTOR EM OFF

LOCUTOR EM OFF -

(da vontade de)  
Se depender ~~de~~ Ademir, sua incrível capacidade atlética permitirá que ele passeie seu futebol único pelos campos do Brasil durante um ou dois anos:

(Entra depoimento)

(Entra depoimento de Ademir falando quanto tempo ainda pretende jogar)

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

Dudu e Ademir, Ademir e Dudu. Durante dos anos foi difícil separar esses nomes: eles compunham um dos mais eficientes meios-de-campo do nosso futebol. Hoje, Dudu para. E, <sup>(Adm.)</sup> ~~vece~~ técnico, a

PE 194705 26 3



4  
967

era que Ademir é ~~o jogador perfeito~~ um jogador indispensável:

(Entra depoimento)

(Entra depoimento de Dudu: utilizar o 10 dos

3 depoimentos)

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

18 anos de futebol não foram suficientes para envelhecer a imagem de Ademir. Mas, conseguiram cansá-lo. Hoje, mesmo pretendendo jogar mais algum tempo, ele já pensa no dia em que irá tirar as chuteiras pela última vez:

(Entra depoimento)

(Entra depoimento de Ademir falando como vai ser quando parar)

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

(Imagem de Hélio Maffia na cadeira)

Hélio Maffia, como voce explica o fenomeno Ademir da Guia?

Entra resposta de Maffia

(Entra resposta de Hélio Maffia, feita em estúdio)

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

Casos como Ademir da Guia são muito raros no futebol brasileiro: na maioria das vezes, quando chega aos trinta anos, não resta outra caminho ao jogador senão os obscuros finais de carreira em um clube qualquer de interior. Mas com Ademir é diferente. Só que, em suas passadas longas que parecem eternas, o Divino carrega uma carga da qual não gosta de falar: o futebol brasileiro fica devendo a Ademir uma página de ouro. Na história das nossas seleções, nunca houve lugar para tanto talento.

LOCUTOR EM OFF -  
(Dárcio Arruda)

LOCUTOR EM OFF -  
Câmera Aberta: a morte lenta do circo. Este

PE 1944 05 26 4

é o assunto de nossa próxima reportagem.  
COMERCIAL ---

5

968

PROGRAMA "CÂMERA ABERTA"

26/05/1977

3º Segmento: O Circo

LOCUTOR EM OFF-

LOCUTOR EM OFF-

As feras, o trapézio, os números perigosos, o mágico e palhaços reunidos num único espetáculo. Esse resumo de formas variadas de lazer popular não define mais o circo; <sup>(ele define)</sup> ~~o rádio,~~ o rádio, o cinema, e o seu mais terrível inimigo; a televisão. Não há também mais lugar para <sup>(o circo)</sup> ~~ele~~ no denso concreto das cidades. No máximo, a luz do sol consegue penetrar nos furos da lena e ajuda a iluminar os picadoiros de circos bambambos instalados nos bairros mais distantes, a exibirem um espetáculo, que, apesar de tudo <sup>(se)</sup> ~~se~~ recusa confessar <sup>(seu)</sup> ~~o~~ melancólico.

Entra depoimento de dono de circo pobre

Entra depoimento de benedito, dono de circo pobre

LOCUTOR EM OFF-

LOCUTOR EM OFF-

A sobrevivência dos circos só foi possível com a sua transformação em espetáculos de variedades. O palhaço, em o circo clássico como nasceu na Inglaterra, criado pelo suboficial Phillip Astley em 1786 - está desaparecendo. De resto, a insistência romântica de alguns poucos, cada vez mais se aproxima de uma infrutífera luta contra moínhas de vento. Nos grandes circos de hoje predominam extravagantes plumes e lantejoulas, talvez nada mais que uma pálida imitação dos rusicais dos anos 30.

Entra depoimento de circo pobre

Entra palhaço de circo pobre respondendo se vale a pena a profissão de palhaço.

PE 1977 05 26 5

LOCUTOR EM OFF-

LOCUTOR EM OFF-

Contudo, a agonia do circo, ou a sua transformação em superespetáculo relegou o palhaço a segundo plano, destinado a breves aparições nos intervalos das atrações.

Entra depoimento de Tihany

Entra depoimento de Tihany explicando por que o circo precisou se transformar para sobreviver. Colado o depoimento do menino palhaço do circo pobre.

LOCUTOR EM OFF-

LOCUTOR EM OFF-

No baixo poder aquisitivo das camadas mais pobres da população, empurradas pela especulação imobiliária <sup>(pela a)</sup> periférica da cidade, restou a única opção de mercado aos circos mambombes

Entra diversos depoimentos de homens, mulheres e crianças

Entra depoimento de frequentadores do circo pobre e respondem por que vieram ao circo. Colado entra depoimento do bilheteiro e fala sobre a renda de espetáculo.

LOCUTOR EM OFF-

LOCUTOR EM OFF-

Apesar dos poucos recursos, o circo periférico ainda tenta reafirmar uma velha frase: o espetáculo não pode parar.

Entra trechos da apresentação do circo pobre

Entra trechos de espetáculo apresentados: Disneylandia, trapézio, palhaços, paradista, etc

Entra Arrelia

LOCUTOR EN OFF- ~~000~~

Arrelia, até quando o circo vai sobreviver

Entra resposta de Arrelia

PE 197705 267

LOCUTOR EM OFF-

Entra imagens do público saindo até as luzes se apigarem

LOCUTOR EM OFF-

Na verdade, por trás da pantonima alegre dos palhaços existe uma grande tristeza, muito próxima até da revolta. A consciencia da mudança dos tempos mostra que a manifestação espontanea circense não sobreviverá. Ela precisa de apoio e nos dias de hoje talvez a solução esteja na criação de escolas que ensinem esta difícil arte de sugerir a fantasia.

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

Câmera Aberta: uma história de 44 carnavais. Este é o assunto de nossa próxima reportagem.

COMERCIAL ----

PE 197705 26 E

8  
971



LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

O amor pela alegria nasceu cedo em Joel de Almeida. Hoje, com 65 anos, ele procura na infância as imagens de sua primeira ligação com a grande festa das músicas alegres, o ritmo contagiante e as cores de fantasia: o carnaval.

(Entra depoimento)

(Entra depoimento de Joel contando como nasceu seu amor pelo carnaval: ele conta que a avó deu uma fantasia de pierrô etc...)

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

A fantasia de pierrô, porém, não serviria somente de pijama para os seus sonhos de infância. Na verdade, ela se incorporou a ~~ela~~ <sup>Joel,</sup> transformando-se na vestimenta única que ele carrega até hoje. Esse espírito alegre de carnaval já existia em Joel quando ele foi para um seminário. Só que ninguém notava:

(Entra depoimento)

(Entra depoimento de Joel contando sua passagem e saída pelo seminário e seu encontro com os boerios da Lapa, no Rio)

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

Joel ingressava nos canchinhos de samba, das serestas e da boemia do Rio de Janeiro. Com seu parceiro ~~Caicho~~ <sup>Caicho</sup>, seguiria para as primeiras apresentações no rádio. Na eterna Lapa, a dupla que nascia repartia com Noel Rosa, Carmen Miranda e Chico Alves os sucessos da época:

FE 1977 05 26 9

(Entra depoimento)

(Entra depoimento de Joel contando como foi o início de sua carreira. Ele fala das músicas que gravou com Neel etc...)

10  
973

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

Os carnavais passaram a ser, então, a vida de Joel de Almeida:

(Entra depoimento)

(Entra depoimento de Joel falando dos seus sucessos de carnaval. ~~Quando~~<sup>Tanto</sup>, ele cantava o ~~(recordeira Energy)~~ "QUEM SABE, SABB".

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

Mas o carnaval que conquistou Joel já não é o mesmo. Hoje, a folia sem barreiras, das ruas alegres, das serpentinas, do confete e do povo, mudou:

(Entra depoimento)

(Entra depoimento de Joel falando como era o carnaval de antigamente).

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

Agora, os grandes sucessos nos salões continuam sendo os mesmos dos tempos de Joel. Porque os grandes compositores ~~desistiram~~<sup>insistiram</sup> de tentar alegrar esta festa popular:

(Entra depoimento)

(Entra depoimento de Joel falando sobre ausência de grandes nomes nas gravações de carnaval)

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

Para Joel, no entanto, o carnaval não é só em fevereiro. Durante o ano todo ele insiste em tentar manter viva uma festa que já está perdendo o seu colorido simples e virando show armado para

PE 197705 26 10

11  
924

turistas:

(Entra depoimento)

(Entra depoimento de Joel falando do seu trabalho durante todo o ano em prol do carnaval. Colar série de depoimentos populares sobre Joel).

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

Das muitas lembranças de Joel, há um tempo de qual ele não consegue falar sem saudade: é a época dos palcos, dos shows, da arte e da elegância dos cassinos. Heles, o alegre Joel tinha o cenário ideal para um estilo que fez nascer a fama de "Magrinho Elétrico":

(Entra depoimento)

(Entra depoimento de Joel falando dos cassinos e cantando um poué-pourri onde se acompanha batucando no palheta)

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

Seus 63 anos, seus 24 carnavais, o título oficial de "Cidadão Carnaval": nada disso faz com que Joel de Almeida pense em encerrar sua luta. Ele vai continuar cantando, mesmo que o carnaval não seja o mesmo, até que a festa chegue ao fim:

(Entra depoimento)

(Entra depoimento de Joel falando dos seus planos futuros, que ele não pensa em parar, que quer morrer cantando etc...)

(Entra imagem de Adoniran na cadeia)

LOCUTOR EM OFF -

Adoniran Barbosa, o que representa Joel de Almeida para o carnaval brasileiro?

(Entra resposta de Adoniran)

(Entra resposta de Adoniran Barbosa na cadeia)

PE 194405 26 11

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

"Aurora", "Pierrê Apaixonado", "Maduroiro Che-  
rou", "quem sabe, sabe". É impossível reviver a  
alegria livre dos carnavales passados. Deles só  
restaram algumas músicas eternas e a crença de  
pessoas como Joel, para quem o carnaval não ter-  
minou. A luta de Joel pode ser inglória, mas  
ele vai continuar cantando.

LOCUTOR EM OFF -

LOCUTOR EM OFF -

(Dárcio Arruda)

Câmera Aberta: o humor insubstituível do S-  
tanislav Ponte, este é o assunto de nossa próxi-  
ma reportagem.

PE 1944 05 26 12

12

975



13  
976

LOCUTOR EM OFF

LOCUTOR EM OFF

Stanislaw Ponte Preta, Tia Zulmira, Primo Altamirando e Rosamundo, reunidos no casarão da Boca do Mato, no Rio de Janeiro, não conseguem entender até hoje, como pode morrer assim sem mais nem menos, num dia de setembro de 68, o jornalista Sérgio Marcos Rangel Porto, Não que eles pudessem desaparecer como personagens porque ficaram definitivamente marcados na memória popular, Mas é que, com tanto espírito, com tanta genialidade, seu criador não poderia ser substituído. E não foi.

~~Depoimento de Samuel Wainner sobre o jornalismo de Stanislaw Ponte Preta~~

Depoimento de Samuel Wainner sobre o jornalismo de Stanislaw Ponte Preta

LOCUTOR EM OFF

Com sua morte, aos 45 anos, criou-se um grande vazio no jornalismo nacional; o grotesco e o medíocre perderam um observador implacável, o engraçado virou sério, acabou o FEBRAPÁ.

~~Depoimento de Paulo Gulart sobre a história do drapete no FEBRAPÁ~~

Entra Paulo Gulart contando a história do drapete no FEBRAPÁ

LOCUTOR EM OFF

No Rio de Janeiro, onde nasceu, Sérgio Porto transformava-se no Stanislaw Ponte Preta do Diário Carioca e Última Hora depois de passar como cronista cinematográfico no Jornal do Povo e colaborar na revista Sombra.

Depoimento de Samuel Wainner sobre o começo da carreira de Sérgio Porto.

LOCUTOR EM OFF

LOCUTOR EM OFF

977

14

Criador de personagens imortais, autor de definições repletas de graça e sabedoria, para Stanislaw Ponte Preta era simples denominar um movimento musical de bossa-nova ou contar que na Inglaterra o verão é tão curto que num ano caiu num domingo.

Paulo Gulart conta a história dos delegados de Mariana e B. Horizontes.

LOCUTOR EM OFF

LOCUTOR EM OFF

A habilidade de Sérgio Porto em dosar a crítica com irreverência, uma arma até então desconhecida pela imprensa dos anos 60, fez ao mesmo tempo Stanislaw Ponte Preta querido pela sua linguagem popular e temido pelos políticos, ~~com~~ presenças constantes de suas histórias bem humoradas.

Paulo Gulart conta as "distorções de hábitos alimentares."

LOCUTOR EM OFF

LOCUTOR EM OFF

Nada escapava à vigilância corrada de Stanislaw, de Tia Zulmira, do Primo Altamirando ou do Rosamundo. Com um trabalho intenso nos jornais, no rádio, na televisão e no cinema, Sérgio Porto insistia em enxergar a vida e transmiti-la com colorido verdadeiro que tem.

Paulo Gulart fala do meretrício.

PE 1977 05 26 14

Paulo Gulari conta  
a manchete do "Cor-  
reio do Ceará, sobre  
o câncer.

15

978

LOCUTOR EM OFF

Com este estilo que marcou toda a vida, <sup>Sua</sup> Sérgio  
Porto ~~o~~ comentava a sua visita ao médico car-  
diologista, dizendo, antes de sofrer um colapso  
cardíaco, que preferia seis meses de vida como  
leão, a seis anos como carneiro. Morreu e deixou  
uma marca inigualável, um caminho que não foi  
mais seguido, um vazio insubstituível.

Depoimento de Flávio  
Porto.

LOCUTOR EM OFF

Plínio Marcos, quem foi Sérgio Porto ?

(Resposta de Plínio Marcos na cadeira)

LOCUTOR EM OFF

LOCUTOR EM OFF

Ha' nove anos, a família Ponte Preta perdia seu  
maior expoente. Tia Zulmira ficou sem sobrinho,  
Primo Altamirando sem primo. Não sabem ao certo  
para onde foi Stanialaw. O jornalismo, também o  
procura <sup>(e a cada a / que)</sup> falta <sup>! que é</sup> Sérgio Porto. E o pior, di-  
zem seus velhos amigos, é <sup>! que é</sup> possível que Stan-  
law esteja chegando a algum porto desconhecido e  
quando o médico da alfândoga <sup>! que é</sup> lhe disser "Vacuna-  
ción señor", ele vai estender a mão e responder  
"vacunacion para usted también".

Bom Noite.

(Entra V: de encerramento)

PE 1974 05 26 15X